INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

PLS-IFMT

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – PLS-IFMT 2017-2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Reitor
José Bispo Barbosa

Diretor Executivo
Willian Silva de Paula

Pró-Reitor de Administração
Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Glaucia Mara de Barros

Pró-Reitora de Ensino
Marilane Alves Costa

Pró-Reitor de Extensão
Levi Pires de Andrade

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Wander Miguel de Barros

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLS-IFMT

Portaria Nº 64, DE 16 DE JANEIRO DE 2013
Período de 10/01/2013 até 09/10/2015

Juliana Michaela Leite Viera – Presidente;

Tatiane Regina Alves da Cunha – Representante da PROAD;

Elenice dos Reis Santos – Representante da PROEX;

Degmar Francisco dos Anjos – Representante da PRODIN;

Rodolfo Rossmann Gonçalves – Representante da DGTI;

Elizabeth da Cunha Filha – Representante da PROEN;

Leniezia Cassia D. da S. Fernandes – Representante da PROPES ;

Gleyce Mayumi Kawano – Representante as DSGP, e

Edson Jerônimo Nobre – Representante da UNAI.

PORTARIA N°2.247, DE 10 DE OUTUBRO DE 2015
Período a partir de 10/10/2015

Levi Pires de Andrade – Presidente;

Elizabeth da Cunha Filha – Representante da PROEN;

Elson Santana de Almeida – Representante da PROEX;

Helena Honorato Snowareski – representante da PROAD;

Karla Beatriz Barros de Almeida – Representante da DSGP;

Ricardo Augusto Moraes Zaque – Representante da PRODIN;

Silvana Santos da Cruz – Representante da PROPES.

Sumário

1.APRESENTAÇÃO…….....…....5
2.CONTEXTO E METODOLOGIA.....……....6
3. SUBPROGRAMAS DO PLS-IFMT……....8
3.1Caminho sustentável.....…….....……....8
3.2 Água …….....……..10
3.3 Energia eficiente…… .....……..…....12
3.4 Ambientes + Saudáveis .....…..……14
3.5 Construções + Limpas .....…….……16
3.6 Contratações Inteligentes .....…….....18
3.7 Educação Ambiental….....…..…...19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....…….....….....22

1. Apresentação

Há alguns anos o Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT tem buscado o exercício da sustentabilidade. São várias as ações que refletem este trabalho rumo às práticas sustentáveis, quais sejam: o lançamento de editais de pesquisa e extensão na área da sustentabilidade, a implantação em alguns campi/reitoria de residuários que maximizam a separação, reaproveitamento e reciclagem de materiais, a prática de processos licitatórios sustentáveis, a sensibilização da comunidade institucional para a sustentabilidade, a prática de políticas inclusivas, a prática de políticas de qualidade de vida, a educação ambiental, a participação em editais externos para implantação de usinas elétricas solares, a licitação para aquisição e instalação de usinas elétricas solares, dentre outras ações. Já em 2017/2018 mais de 50% dos campi deverão ter instaladas miniusinas elétricas para obtenção de energia elétrica solar.

Na busca de maximizar estes trabalhos a partir de 2015 foi iniciado o trabalho para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (PLS-IFMT). Este plano visa o direcionamento das ações e esforços, muitos deles já em curso, a serem empreendidos no funcionamento institucional do IFMT no biênio 2017-2018. Construído de forma coletiva e representativa, este documento é o resultado do processo de sensibilização da comunidade institucional associado às ações de sustentabilidade que estão em curso e tem precípuo em seu corpo o fortalecimento das ações de sustentabilidade no âmbito e alcance da instituição de forma a alargar o objetivo de um caminhar que potencialize o seu funcionamento de forma sustentável, buscando desde a concepção, estruturas funcionais que minimizem o uso de matéria, água e energia e amplie o ciclo de vida dos recursos naturais utilizados na instituição além de buscar a melhoria na qualidade de vida do servidor e da comunidade na qual o IFMT se insere e está inserido.

Será a partir da consolidação e execução deste plano que o IFMT conseguirá se estabelecer como uma instituição que vivencia a sustentabilidade na sua amplitude social, econômica e ambiental, bem como atua como propulsora de uma vivência sustentável de sua regionalidade.

Com a participação de todos o IFMT será cada vez mais … sustentável.

2. Contexto e Metodologia

O modelo de sociedade decorrente do impulso dado pela revolução industrial, acentuado pelas conquistas tecnológicas e consolidado pela globalização, é fortemente baseado em um sistema econômico que estimula um consumo, e por decorrência uma produção cada vez maior. Assim a demanda per capita por recursos naturais, sejam por materiais ou energia, cresce a cada ano. Este cenário traz à tona uma série de debates e questionamentos quanto aos limites do nosso planeta tanto no que se refere a ser a fonte destes recursos, muitos deles finitos, como a sua resiliência em receber os resíduos deste processo instalado. Assim, o Brasil, nas várias conferências internacionais de meio ambiente das quais participou, tem se comprometido em consolidar políticas voltadas a sustentabilidade no seu sentido mais amplo, ou seja, em um pressuposto constituído pelo ambiental, econômico e social.

Neste contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) tem um papel, seja pela sua capilaridade, neste Estado de dimensões continentais, estando presente em diversas regiões do estado, ou pelo próprio carácter educacional, no seu âmago "*educare*" levar para fora, de levar para a sociedade, de forma direta, dada a sua essência regionalista, todo um conhecimento e postura que acentue a sustentabilidade como prática social.

O respaldo legal é amplo no Brasil. Dentre eles:

- Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/1981);
- Constituição Federal;
- Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010);
- Estatuto das Cidades (Lei 10257/2001);
- Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9433/1997);
- Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/1999);
- Lei de Eficiência Energética (Lei 10295/2001);
- Lei das licitações sustentáveis (Lei 12349/2010);
- Constituição dos planos de logística sustentável - Instrução Normativa 10/2012/MPOG;
- Coleta Seletiva - Decreto 5940/2006/Presidência da República;
- Agenda Ambiental da Administração Pública/Agenda A 3 P (Ministério do Meio Ambiente/2009);

- Outras leis voltadas à qualidade de vida e políticas de inclusão, dentre outras.

Para além do aspecto legal, o grande papel da comunidade institucional do IFMT é o de ser o condutor do fortalecimento de uma visão de sustentabilidade, a começar pelo seu próprio exercício. A forma mais eficiente para se alcançar um IFMT sustentável perpassa a questão do funcionamento da instituição e atinge as respectivas regiões que recebem e vivenciam os institutos federais. Para acentuar as políticas de sustentabilidade é importante a ação de forma institucional, neste sentido, o PLS-IFMT é balizar e essencial. A partir deste princípio foi constituída a comissão de construção do PLS-IFMT.

O trabalho foi realizado pela comissão a partir de 10/01/2013 e culminará pelas sugestões a serem enviadas pelos diversos campi e submetidas a apreciação e análise por parte da comissão. Uma vez revisada a versão original a mesma será encaminhada ao CONSUP.

3. SUBPROGRAMAS DO PLS-IFMT

3.1. Caminho Sustentável

Tema: Gestão dos resíduos sólidos.

Objetivo principal: Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFMT conforme legislação vigente.

Eixo temático de Programa da Agende A3P: Gestão adequada dos resíduos gerados

Ações propostas: Sensibilização para Minimização na Geração de Resíduos, Separação de Resíduos (possibilitar reaproveitamento e reciclagem), Licitações Sustentáveis e Construções Sustentáveis.

Indicadores:

- Quantidade (por tipo) de resíduos gerados per capita nos Campi/Reitoria anualmente;
- Tipos de passivos ambientais existentes no Campi/Reitoria;
- Percentual de ambientes com residuários padronizados instalados;
- Percentual de destinação adequada dos resíduos não perigosos gerados;
- Percentual de destinação adequada dos resíduos perigosos gerados.

Resultados esperados:

- Conhecimento dos resíduos gerados e existentes nos Campi/Reitoria;
- Conhecimento dos Resíduos gerados nos Campi/Reitoria destinados adequadamente para reaproveitamento, reciclagem e/ou tratamento.

Ações complementares:

- Disponibilização on-line da geração mensal de resíduos;
- Programas de redução na utilização de materiais;
- Programas de reutilização de materiais;
- Programas de redução de geração de resíduos, por exemplo: incentivar o uso das plataformas digitais, buscando a redução de cópias e impressões;
- Programa de tratamento local de resíduos, por exemplo: implantar composteiras no Campus/Reitoria;

Incentivar a formação de cooperativas ou associações de coletores de materiais recicláveis.

- Visitar os órgãos locais (municípios) e verificar a forma de destinação final dos resíduos e as cooperativas de materiais recicláveis existentes.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico da geração dos resíduos gerados	Até julho de 2017.	Inventariando os resíduos gerados em todas as atividades da instituição, (classificação e quantificação), por meio de uma análise pontual. Integrando pesquisa e extensão para o lançamento de editais.	Campus e Reitoria	*Responsável:* Comissão Local do IFMT Sustentável. *Outros envolvidos:* Coordenadores de pesquisa e extensão.
				Responsável:

Implementação da padronização dos residuários	Até dezembro de 2017.	Observando os locais geradores e adequando os recipientes conforme padronização institucional.	Campus e Reitoria	Comissão Local do IFMT Sustentável. *Outros envolvidos:* Coordenação de Serviços de Apoio/DAP
Implantação da coleta seletiva local	A partir da implantação da padronizaçã o dos residuários até julho de 2018.	Adotando procedimentos de segregação, coleta e armazenamento dos resíduos gerados no IFMT, viabilizando a reutilização e/ou destinação final, na conformidade legal e condições de cada região/município.	Campus e Reitoria	Responsáveis: Comissão Local do IFMT Sustentável e Fiscal do contrato de serviços de limpeza. *Outros envolvidos:* Comunidade do Campus/Reitor ia
Destinação final adequada dos resíduos gerados	Até dezembro de 2018.	Viabilizando a destinação final, em conformidade legal, dos resíduos gerados existentes em parceria com o responsável pelo órgão de gestão de resíduos de cada município e/ou região.	Campus e Reitoria	Responsáveis: Responsável por cada unidade (campus/reitori a) Comissão Local do IFMT Sustentável e Chefe do DAP.
Monitoramento dos resíduos gerados no IFMT	Ação contínua.	Acompanhando o andamento das ações de gerenciamento, ajustando quando necessário. Avaliando o programa através dos indicadores.	Campus e Reitoria	Responsáveis: Comissão Local do IFMT Sustentável e Comissão Geral do PLS.

3.2. Água Uso sustentável

Tema: Recursos Hídricos

Objetivo: Valorizar os recursos hídricos utilizados no IFMT.

Eixos temáticos do Programa da agenda A3P: Uso racional dos recursos naturais e bens públicos. Licitações sustentáveis.

Indicadores:

- Quantidade de água per capita consumida anualmente;
- Quantidade do financeiro anual com água per capita;

Resultados esperados:

- Redução progressiva no consumo de água per capita;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de água.

Outras ações:

- Coleta da água da chuva para utilização nos banheiros e limpeza em geral: implantação de cisternas e adequação das tubulações.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico do uso da água	Até julho de 2017.	Levantando a origem, o consumo e a destinação da água utilizada. Fixando cartaz informativo no acesso local principal de cada unidade.	Campus e Reitoria	*Responsável:* Fiscal de contrato do abastecimento de água *Outros envolvidos:* Comissão Local - IFMT Sustentável
Eficientização do consumo de água	Até dezembro de 2017.	Substituindo ou regulando as válvulas de descarga nos banheiros; Substituindo as torneiras convencionais por torneiras com temporizadores ou sensores.	Campus e Reitoria	*Responsável:* PROAD e DAP's *Outros envolvidos:* Setor de Engenharia e equipes e manutenção de cada unidade.
Revisão das instalações hidráulicas	Até dezembro de 2018.	Realizando um diagnóstico do estado das instalações hidráulicas, encaminhando para execução as correções necessárias.	Campus e Reitoria	Responsável: Setor de Engenharia *Outros envolvidos:* Setores de Manutenção

Manutenção periódica de instalações hidráulicas	Ação contínua	Monitorando, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas.	Campus e Reitoria	Responsáveis: Setor de manutenção de Cada Unidade.
Diagnóstico dos efluentes	Até dezembro de 2018	Diagnosticando os efluentes gerados nas dependências do IFMT e apontando as oportunidades de melhoria.	Campus e Reitoria	Responsável: Comissão Local – IFMT Sustentável Outros envolvidos: Laboratórios do IFMT habilitados para análise de efluentes.
Monitoramento do consumo da água	Ação contínua	Acompanhando o consumo, a utilização e o tratamento dos efluentes.	Campus e Reitoria	Responsável: Comissão Local - IFMT Sustentável Outros envolvidos: Fiscal de contrato do abastecimento de água.

3.3 Energia Eficiente

Tema: Recursos energéticos

Objetivo: Eficientizar o consumo de energia

Eixos Temáticos do Programa de agenda:
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos
Licitações sustentáveis

Indicadores:

- Quantidade de energia elétrica per capita consumida anualmente;
- Quantidade de combustível por quilômetro rodado consumido anualmente;
- Gasto financeiro anual com energia elétrica per capita;
- Gasto financeiro anual com combustível por quilômetro rodado.

Resultados esperados:

- Redução progressiva no consumo de energia elétrica per capita;
- Redução progressiva no consumo de combustível por quilômetro rodado;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de energia elétrica;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de combustível;
- Geração crescente de energia renovável.

Outras ações:

- Campanha de carona solidária/ecológica, com instalação de quadro branco em área de circulação com vistas ao aproveitamento de vagas nos carros oficiais e particulares;
- Programa de geração distribuída nos campi através de fontes renováveis (placas fotovoltaicas, energia eólica, biomassa, biocombustível etc.);
- Instalação de sensores de presença em ambientes de circulação ocasional de pessoas.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico das fontes de energia utilizadas nos campi/Reitoria	Até julho de 2017.	Levantando a origem e quantidade de energia elétrica consumida; Levantando os tipos de combustível e volume consumidos pela frota local; Fixando cartaz informativo no acesso local principal sobre consumo energético *versus* emissão de poluentes.	Campus e Reitoria	*Responsável:* Fiscal de contrato de energia elétrica e combustível *Outros envolvidos:* Comissão Local - IFMT Sustentável
Diagnóstico da potência instalada	Até dezembro de 2018.	Inventariando a potência elétrica de todos os equipamentos do campus em	Campus e Reitoria	*Responsável:* Comissão Local - IFMT Sustentável. Setor de

		funcionamento.		Engenharia.
Programa de substituição de equipamentos e de frota.	Após diagnóstico até dezembro de 2018.	Elaborando um programa que planeje a substituição dos equipamentos com baixa eficiência energética por outros mais modernos com base nos resultados do diagnóstico de potência instalada.	Campus e Reitoria	*Responsável:* PROAD Outros Responsáveis: DAPs
Programa de manutenção da frota com revisão periódica	Ação contínua	Monitorando periodicamente as condições mecânicas, enfatizando o rendimento.	Campus e Reitoria	Responsáveis: Gestor de frota, indicado pela administração local.
Redimensionamento da potência contratada	Ação contínua	Recalculando semestralmente o pico de potência de consumo adequado	Campus e Reitoria	Responsável: Fiscal de contrato de energia elétrica; indicado pela administração local
Diagnóstico das fontes de energia utilizadas no campus	Até julho de 2017.	Levantando a origem e quantidade de energia elétrica consumida; Levantando os tipos de combustível e volume consumidos pela frota local; Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Campus e Reitoria	*Responsável:* Fiscal de contrato de energia elétrica e de combustível *Outros envolvidos:* Comissão Local - IFMT Sustentável

3.4. Trabalhando com qualidade

Tema: Qualidade de vida nos ambientes de trabalho

Objetivo: Adequar as instalações existentes, criar novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, de acordo com a Política de Saúde, Qualidade de vida e Segurança no Trabalho do IFMT.

Eixos Temáticos do Programa de agenda:
Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Resultados esperados:

- Melhoria da satisfação dos servidores com o trabalho;
- Diminuição do absenteísmo;
- Melhor produtividade no trabalho.

Indo além:

- Estimular a instituição de um Programa de Ginástica Laboral pela Reitoria e pelos Campi;
- Estimular a atividade física dos servidores, considerando os diferentes contextos em que se insere a Instituição.
- Realizar eventos de integração dos servidores do IFMT.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Espaço do servidor / Ambiente coletivo de convivência	Até dezembro de 2018.	Reservando espaço/sala para instalação de copa e/ou área de convivência para utilização dos servidores. Adquirindo mobiliário confortável para o espaço de convivência (ex.: pufes, mesas, sofás etc.)	Em todos os Campi e Reitoria	*Responsável:* DSGP PRODIN *Outros envolvidos:* Comissão Local-IFMT Sustentável
Calendário anual de atividades de integração	Ação contínua.	Organizando a promoção de atividades culturais, artísticas e esportivas voltadas para a integração dos servidores;	Em todos os Campi e Reitoria	*Responsável:* Núcleo de Saúde, Qualidade de vida e Segurança no Trabalho do IFMT *Outros envolvidos:* Comissão Local-IFMT Sustentável
Programa de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho	Até julho de 2018	Adequando os ambientes de trabalho às normas de segurança do trabalho vigentes; Elaborando guias dos procedimentos de segurança, sempre que os ambientes e as atividades o exigirem; Fornecendo e exigindo a utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual)	Em todos os Campi e Reitoria	*Responsáveis:* PRODIN Núcleo de Saúde, Qualidade de vida e Segurança no Trabalho do IFMT *Outros envolvidos:* Coordenadores dos Campi
Ergonomia no trabalho	Ação em desenvolvimento	Realizando análise ergonômica do trabalho (avaliando mobiliário, equipamentos e operações); Elaborando um relatório de recomendações das	Em todos os campi e Reitoria	Responsável: Núcleo de Saúde, Qualidade de vida e Segurança no

		adequações a serem adotadas. Realizando acompanhamento constante das condições de trabalho.		Trabalho do IFMT
Avaliação da satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho	Até dezembro de 2017.	Elaborando instrumento específico para levantamento da satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho	Em todos os Campi e Reitoria	Responsável: Núcleo de Saúde, Qualidade de vida e Segurança no Trabalho do IFMT
Espaço Verde	Até dezembro de 2017.	Organizando espaço com flora, preferencialmente nativa, de forma a reforçar a integração da comunidade acadêmica com o ambiente natural.	Em todos os Campi e Reitoria	Responsável: Comissão Local – IFMT Sustentável

3.5. Construindo de forma sustentável

Tema: Construções sustentáveis

Objetivos: Adotar critérios sustentáveis nas contratações de obras e serviços de engenharia

Eixos temáticos de agenda da A3P:
Licitações sustentáveis
Construções sustentáveis

Indicadores:
- Quantitativo de resíduos sólidos de construção civil gerados;

Resultados esperados:
- Redução na quantidade de resíduos sólidos de construção civil gerados;

- Diminuição do impacto ambiental das obras e serviços de engenharia executados pelo IFMT;
- Maximização de eficiência e consequente redução de gastos com recursos hídricos e energéticos nas edificações construídas contemplando critério de sustentabilidade.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico de serviços de engenharia e materiais utilizados	Até julho de 2017.	Inventariando, com base no planejamento de obras e serviços de engenharia, todos os serviços que serão contratados e os materiais que serão necessários para tais serviços considerando o biênio 2017-2018.	Campus e Reitoria	*Responsável:* PROAD DAPs PRODIN
Incorporação de critérios de sustentabilidade nos serviços de engenharia e materiais utilizados	A partir do término do diagnóstico até dezembro de 2017.	Alterando as especificações e requisitos técnicos constantes nos editais de contratação de projetos e serviços de engenharia, incorporando diretrizes de sustentabilidade que maximizem a eficiência, minimizem o impacto ambiental e melhorem a qualidade de vida nos ambientes de trabalho.	Campus e Reitoria	*Responsáveis:* PROAD DAPs PRODIN Setor de Engenharia Comissão PLS
Programa de gestão de resíduos de construção civil	Até dezembro de 2017	Estabelecendo obrigatoriedade de encaminhamento ambientalmente correto por parte das empresas contratadas para realizar obras e serviços de engenharia, mensurando o quantitativo de resíduos gerados nas obras do IFMT.	Campus e Reitoria	*Responsáveis:* PROAD DAPs PRODIN *Outros envolvidos:* Fiscais dos contratos de obras e serviços de engenharia.

3.6 Contratações Inteligentes

Tema: Contratações Sustentáveis

Objetivos: Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.

Eixo da A3P: Licitações sustentáveis

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Padronização institucional de	Até	Capacitando comissões por grupo de material/serviço contratado;	Reitoria/	*Responsável:* PROAD e DAPs

materiais e serviços contratados	dezembro de 2017.	Redução da diversidade dos materiais/serviços contratados, a partir dos casos de uso.	Campus	
Inserção de critérios de sustentabilidade	Da conclusão da padronização institucional até dezembro de 2018.	Utilizando os Guias Práticos de Compras Sustentáveis existentes (ex.: MPOG), alterar/reespecificar os materiais padronizados, estabelecendo critérios que contemplem a sustentabilidade nas contratações de serviços e materiais.	Reitoria/ Campus	*Responsável:* PROAD e DAPs
Compras compartilhadas	Ação contínua	Articulando com outras Instituições Públicas, contratações conjuntas que diminuam os custos licitatórios e possam obter maior economia de escala.	Reitoria e Campus	*Responsáveis:* PROAD e DAPs

3.7. Educação ambiental + sensibilização

Tema: Formação e sensibilização continuada para a sustentabilidade no âmbito do funcionamento institucional e na função social da instituição.

Objetivo: Capacitar e sensibilizar a comunidade interna para temas de relevância quanto à logística sustentável e para a tarefa voltada à inclusão.

Eixos temáticos de agenda A3P:
Gestão adequada dos resíduos sólidos gerados;
Sensibilização e capacitação dos servidores;
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

Indicadores:

Número de instituições envolvidas no seminário estadual;
Percentual de servidores capacitados em temáticas sustentáveis;
Número percentual de projetos voltados à inclusão social.

Resultados esperados:

Formação de uma cultura voltada para a sustentabilidade das ações do IFMT.

Indo além:

- Parcerias com outras instituições para realização de eventos/capacitação conjuntas;
- Criação de um instrumento educomunicativo sobre as ações de sustentabilidade dos campi.

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
IFMT Sustentável na internet	Até dezembro de 2017.	Desenvolvendo conteúdo para criação de uma sessão destinada ao IFMT Sustentável no Portal do IFMT na internet.	Site	*Responsável:* ASCOM
IFMT menos diferenças	Até julho de 2017.	Lançando Editais específicos voltados à acessibilidade e as políticas de inclusão.	Campus/Reitoria	Responsável: Campus PROEN PROEX PROPES
Agenda Sustentável do IFMT	Até dezembro de 2017.	Sintetizando, no espaço do IFMT Sustentável na Internet, todos os eventos promovidos pelo IFMT que trabalhem a temática da sustentabilidade.	Site	*Responsável:* ASCOM
Formação continuada de servidores para implantação do PLS – Representantes		Realizando uma capacitação central com todos os representantes dos campi na Comissão Central do IFMT Sustentável, que contemple os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS, em conformidade com a capacitação dos	Em todos os campi	*ResponsáveL:* Comissão geral de logística sustentável DSGP

		representantes na Comissão Central. Essa formação deve contemplar tanto servidores, bem como colaboradores terceirizados e as representações estudantis ou, quando possível, um número ainda maior de alunos.		
Seminários Regionais de Logística Sustentável	Até dezembro de 2018.	Realizando seminários bianuais locais para as instituições públicas com duração de um dia. O evento servirá como espaço para capacitação e troca de experiências entre os diferentes campi e instituições públicas de uma região.	Em todos os campi e reitoria.	Responsável: Comissões Locais do IFMT Sustentável, em conjunto com a Comissão Geral do PLS-IFMT
Seminário Estadual de Logística Sustentável	Até dezembro de 2018.	Organizando um evento bianual estadual, com caráter técnico científico e duração de dois dias. O evento servirá como espaço de definição de agenda/objetivos interinstitucionais	WORKIF	Responsável: Comissão Central IFMT Sustentável
Programa de sensibilização	Ação contínua	Desenvolver estratégias educativas e informativas padronizadas para apoiar a implementação de cada programa, incluindo o desenvolvimento	Em todos os campi e reitoria	Responsável: Comissão local do PLS em conjunto com Comissão Central IFMT Sustentável

		de lembretes e peças de divulgação que suportem a transformação de hábitos.		

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFMT, a ser nomeada a partir da vigência deste plano, ficará encarregada de acompanhar, em sentido amplo, as ações e subprogramas elencados por este documento.

O PLS-IFMT, portanto, deverá ser atualizado por meio dos **Relatórios de Acompanhamento**, a serem elaborados ao término de cada ano de sua vigência. **Participações** que proponham alterações, adições ou modificações poderão ser encaminhadas constantemente tanto pela comunidade interna como pela comunidade externa. Essas participações serão também registradas nos relatórios de acompanhamento.

Os documentos complementares que emanarem do PLS-IFMT sejam eles de natureza

informacional ou normativa serão considerados parte deste documento e incorporados à redação como anexos à medida que forem elaborados e devidamente aprovados.